

AURORA DO CAVADO

CAMARA
BIBLIOTECA

N.º 368

EDITOR RESPONSÁVEL, J. J. L. DA SILVA

VI ANNO

BARCELLOS 1

A maioria da camara dos deputados anda indisciplinada, e receia-se que o sr. Fontes, apesar de sua pericia e sagacidade, não saiba, ou possa, descobrir entre os membros d'elle, guia seguro e amestrado que não deixe tremalhar o rebanho. Pois fará isso pena... Uma maioria com tanto cuidado jeirada... tão de longa mão preparada... «Sunt lacrimae rerum».

Ainda ultimamente a proposito da concessão do convento de S. Francisco da cidade de Guimarães, a respectiva camara, deu-se tã balburdia entre os conspícuos membros da maioria, que seguidamente votaram contra e a favor d'uma proposta do sr. Jeronimo Pimentel, sem saberem, provavelmente, o que fazião, e sem, para cousa alguma, attenderem ás indicações do seu director official, o sr. Thomaz Ribeiro. Bem fez este em se despedir do encargo, dizendo como na Fabia: «Não se pôde ser mordomo com taes freguezes!»

Aqui se colhe o que o futuro promette... cousas, por sem duvida, mui-

to para se ver e folgar. Se o ministerio se vê obrigado a despedir-se do poder, por não ter camara com que governe, apesar de todas as prepotencias que commetteu, para a fazer á sua imagem e semelhança... Será caso para um rir interminável.

Temos ultimamente dado á estampa, communicados da freguezia de Villa Cova, deste concelho, em que relataes os repetidos e monumentaes escandalos praticados pelo sr. Reitor da freguezia, no desempenho das funções do seu augusto ministerio. Qualquer d'elles bastante é a tornar o sacerdote que o pratique, indigno de continuar a ser pastor d'almas. Aquelles a quem confiados os rebanhos dos fieis, devem ser os primeiros a guial-os, não só com exemplo, mas ainda com a palavra, pelo verdadeiro caminho que conduz ao eterno aprisco, e não lobos vorazes que lhes suguem o sangue, escandalos vivos que os afastem, com seu viver e lição, da estrada da virtude, e infieis executores e antes transgressores constantes das sagradas doutrinas do Evangelho, que não observam, nem sabem pregar.

Pois isto tudo é, pelos factos que d'elleahi tem sido relatados, o sr. Reitor de Villa Cova, e ainda mais que

isso, que d'animo vingativo e crendeiro, ouvidos cá a seus odios e desaffeições particulares, não satisfeito em quanto os não sacie em seus freguezes, que lhes desagradem, e escuta e propala referente, em suas praticas, contos de bruxas e feiliceiras, cujo poder antepõe ao do Deus Eterno.

Torna-se preciso, pois, por parte da autoridade eclesiastica, uma prompta e rigorosa syndicancia, á vida moral e parochial do sr. Reitor de Villa Cova, e se por ella comprovados os tantos factos que o accusam de praticar, com diuturno escandalo, deve o mau pastor ser afastado do rebanho, para o qual só assim poderá haver salvagão.

Dous novos escandalos praticados pelo sr. administrador do concelho, dos muitos que elle diariamente executa, chegaram ao nosso conhecimento. Um é o relatado no communicado da freguezia de Villa Cova, publicado no ultimo n.º da «Aurora». Outro é o que estampamos hoje, no «Noticiario», sob o titulo «Arbitrariadade».

Sem culpa formada, e sem motivo, o minimo, haver para isso, manda elle metter na cadeia, no dia d'anno bom a Manoel Antonio da Costa, da freguezia de Villa Cova, só pelo simples facto de desagradar ao sr. Reitor da freguezia, e ahi o conserva até

o dia seguinte, em que o solta mediante a intercessão d'algum, mas com a condição de pedir ao seu Reitor perdão de injuria, que lhe não fizera, e firmar-lhe termo de bem viver, para que não havia razão de ser, e que a lei hoje não consente!..

Um mau acha sempre outro mau, que o acompanhe. Administrador do concelho e Reitor de Villa Cova, os inimigos irreconciliaveis d'outrora, em que o primeiro fazia sentar o segundo no mocho dos criminosos, associaram-se ambos na missão de fazer mal, e eil-os—Arcades ambo—

A Ignacio da Costa, da freguezia de Fragoso, mas domiciliado na do Salvador do Campo, manda o sr. administrador metter tambem na cadeia, a titulo de ser refractario ao exercito, sem que sequer intimado houvesse sido para tirar guia para a inspecção!

Volvidos são,—ai de nós! —os tempos ominosos do—posso, quero e mando—e não ha d'onde esperar remedio para o mal.

NOVIDADES

Furto—Na quinta-feira passada, 28 de janeiro, Domingos Terra, tãmaqueiro, da villa de Espozende, furtou, com toda a ligeireza, do estabelecimento de ourivesaria, na rua Direita, d'esta villa, do sr. Antonio Gomes da Cunha Guimarães, um par de brincos do valor de 45:000 rs.

Cahindo sobre elle as suspeitas de haver sido o auctor do furto, mandou-o o sr. Guimarães chamar á sua loja, mas não obteve que elle o confessasse, e entregasse, o que só se conseguiu, dando-se-lhe busca, na estrada nova para Espozende, ao sair desta villa, em occasião em que elle já segnia para casa.

Foram-lhe encontrados os brincos dentro d'uma meia.

Prezo então, foi recolhido á cadeia.

Capellania da Santa Casa da Misericordia—Vão-se tornando genes as queixas contra a benevolencia, que a Meza da Santa Casa da Misericordia, aliás benemérita, em sua maioria, dispensa ao seu capellão, o sr. P.º Carvalho, consentindo que s. s.ª demore fóra da Casa, e a tanta distancia d'ella, como é a rua de Baixo de Barcelinhos... Sendo necessario o exercicio de seu augusto ministerio junto de qualquer doente, como já o tem sido a des horas da noite, torna-se necessario ir chamar s. s.ª a Barcelinhos, e se até hoje não se tem dado, possível é que se dê, o chegar elle d'alguma das vezes em que assim chamado, já tarde junto do do leito do doente.

Se s. s.ª deseja continuar a ser capellão da Santa Casa, é indispensavel que cumpra com todos os deveres a isso inherentes, em dos quaes, e o principal, a sua assistencia na Casa.

Pedimos a tal respeito providencias, e promptas á Meza, e esperamos-as de seu zelo pela boa ordem das cousas.

Consta-nos que ás funções de capellão da Misericordia, junto o sr. Carvalho, as de cura actual de Barcelinhos...

Não pôde isto ser... ou numa ou outra cousa, que ambas nao, por incompetiveis.

Soirée—No proximo domingo dá a *Assembleia Recreativa Barcelense*, uma *soirée* mascarada ás familias de seus socios. Deve ser noite cheia.

O crime—Acaba de editar a *Livraria Internacional* do sr. Fr-

Á GUITARRA

(NO ALBUM DA FORMOSA CONCHA...)

Concha da praia,
Concha do mar,
Onde é a raia
D'este penar?

Onde o calvario
Da minha cruz,
D'este fadario
Sem, uma luz,

D'esta agonia
Sem um farol,
Sem a magia
D'um arrebol?..

Ah! se és o anjo
Que ao peito meu,
Morrendo abraço,
Subindo ao ceu,

Dá-me o thesouro
Do teu amor,
Que eu dou-te o ouro
Do meu valor:

Dou-te hora a hora

Mêu crú viver
E a minha aurora...
Quando romper!..

Dou-te os meus olhos
E o pranto meu—
Dos meus abrolhos,
Pomba do ceu!

E os meus cabelos
Sem nitidez,
—Na infancia bellos,
Loiros talvez!

O' sol primeiro
Dos dias meus,
—Dolo fagueiro
Que vi nos ceus...

Dou-te a anciedade
Do peito meu,
Dou-te a saudade
Que me perdeu,

E a vida minha
E o coração
E a guitarrinha
E' o v'jôlão!

Dou-te os meus braços,
Müller gentil!

E mil abraços
E beijos mil...

E dou-te o fogo
E dou-te o ardor
Em que me afogo
Por teu amor...

De mais que preste
Não tenho eu,
Lirio celeste,
Pomba do ceu!

Um bello dia
Que me vier
Da loteria
Algum haver,

Dou-te uma saia,
Dou-te um collar,
Concha da praia!
Concha do mar!

ELLA...

Minha estrella,
Norte meu,
Branca rosa,

Namorada
Flor do ceu!
Toda ella
Que engraçada!
Que formosa!

Tem um modo
N'aquelle ar...
Uma graça,
Que é de branda
Singular,
No seu todo,
Quando passa,
Quando anda.

Menos brilha
Doce alvor,
Que um seu riso
Todo enleio,
Todo amor!
—Maravilha,
Paraizo,
Devaneio!..

Que firmeza
No olhar!
Que luz pura,
Que harmonia,
Que luar!
Que lindeza!
Que magia!

Que brandura!

A tão breve
Branca mão
Bem fizera
Milagrosa
Notação:
—Mão de cera,
Cor de neve,
Cor de rosa...

E o cabelo
De entre o veu,
—Nuvem d'oiro
Refulgindo
Pelo ceu—
Como é bello!
Como é lindo!
Como é loiro!..

Breve, estreito
Sendo o pé,
Mal te fito
Passageiro
Se lhe vê,
Que bem feito!
Que bonito!
Que ligeiro!..

ALBERTO MALHEIRO

venas 500 réis; de 24 800 réis; de 48 1.400 réis; de 120 3.200 réis; ou 25 réis por cada chavena.

5 Contra a immensa mortalidade das creanças de tenra idade, 60.000 em França, e 80.000 em Inglaterra, a sciencia medica nunca conseguiu por um remedio eficaz, e nada ha que extranhar n'isto, uma vez que as drogas não podem deixar de augmentar a fraqueza e a força vital da digestão e da nutrição. Foi reservado a **Revalesciere do Barry** de Londres, resolver o problema de restaurar os orgãos da digestão, crear novo sangue, musculos e ossos, e curar o systema glandular, sem força nem irritação, mas de modo perfeitamente natural.

Por isso temos provas abundantes da sua influencia saudavel nas obras do celebre doutor Routh, presidente do hospital das creanças em Londres, que encontrou na **Revalesciere** o meio de resuscitar as forças vitaes e a digestão das creanças, que não podiam digerir e que vomitavam tudo, padecendo ao mesmo tempo de diarrheia, espasmo, caimbras, e morrendo a pouco e pouco.

Os incalculaveis beneficios proporcionados por este delicioso alimento ás creanças fracas dos Estados-Unidos, mereceram-lhe um premio na exposição universal de Nova-York.

Podiamos acrescentar milhares de curas da diarrheia, bronchites, tosse, tísica, caimbras, espasmos e rachitis, demonstrando o beneficio incalculavel d'este precioso alimento salvador, não só para as creanças como tambem para os adultos.

A **Revalesciere chocolitada du Barry** em pó, privilegiada por sua magestade a rainha de Inglaterra, pelos mesmos preços.

Depositarios em Barcellos: Pharmacia de Ramos, largo da Ponte, Francisco Ferros, rua Direita.

Agentes: em Lisboa, Barral Irmão, Barreto; Franco, em Belem; José Ricardo Amado da Cunha, Olhão e ilhas; Coimbra, V. Botelho de Vasconcellos, rua Larga; Porto, Desiré Rahir, rua de Ceifeite; e M. J. de Souza Ferreira & Irmão, depositario —Ponte do Lima, Antonio José Rodrigues Barbosa, pharm., largo da Matriz.—Braga, A. Maya, Pipa & Irmão, ruado Souto, pharm.—Coimbra, V. Botelho de Vasconcellos.—Guimarães, José Pereira Martins, pharm.—J. R. de Sequeira, rua da Banharia, 65, (casa vermelha); H. J. Pinto, largo dos Loyos, 36.—Vianna do Castello, João José Afonso, droguista.—Villa Real, Julio da Silva; droguista.—Villa do Conde, A. Maya Torres.—Povoas do Varzim, P. Machado d'Oliveira.

«Os boticarios, droguistas, merceiros etc. das provincias devem dirigir os seus pedidos ao Deposito Central: Srs. **Serzedello & C.ª**, rua do Largo do Corpo Santo, 16, Lisboa.»

VENDE-SE

Vende-se uma quinta na freguezia de Requião, proxima á estrada de Guimaraes, no concelho de Famlhão, proxima da villa um kilometro. Trata-se com José Joaquim d'Oliveira, de Viatodos, d'este concelho, e n'avalidado em 160.000 réis, quella freguezia com D. Maria Angelina do Amaral Barroso, na dita quinta.

ARREMATACÃO

No dia 7 do corrente fevereiro, por 10 horas da manhã, no tribunal judicial da villa de Espozende, pelo cartorio do escrivão Thomaz de Miranda Sampaio, tem de proceder-se na arrematação de uma morada de casas terras e seu pequeno quintal, sitas na freguezia de Fão, do mesmo julgado, e rua do Ramalhão, que correm do nascente a poente, partindo do norte com Miguel de Campos, sul com José Ferreira da Rocha, nascente com a rua Direita, e poente com José da Fonseca Pinto, foreiras á Serenissima Casa de Bragança, no valor de 90.000 réis, já o foro abatido, pertencentes á inventariada Rosa da Graca Oliveira, sendo o producto do mesmo predio para pagamento do passivo descrito no inventario da mesma fallecida, e isto a requerimento do tutor dos filhos menores da mesma, Antonio Henrique de Oliveira. (74)

ARREMATACÃO

No dia 21 do corrente mez, por 10 horas da manhã, no tribunal d'esta villa, se

tem de proceder á arrematação dos seguintes bens:—Uma morada de casas torres, sitas no largo la Senhora da Lapa, da freguezia de Fão, que forão avaliadas em réis 300.000, são illodiaes. Na mesma freguezia de Fão, um campo chamado do Quintal, tapado sobre si por paredes, e n'avalidado em 160.000 réis, isto na execução promovida a requerimento de Domingos Pinto de Campos e mulher, da mesma freguezia de Fão, este como cessionario de Antonio Barboza Leite, da cidade do Porto, contra os executados Antonio Pinto de C. Brito e mulher, da mesma de Fão, pelo cartorio do escrivão o snr. Silva.—O Solicitador—Antonio Gonçalves Ramos. (73)

1.000 pontos por minuto!!!

Maquinas Silenciosas e de Singer, com aparelho para bordar, proprias para familias; de longo suspensao para alfaiate e sapataria; agulhas e miudezas. Preço do Porto. Ensino gratis em casa de Jeronimo J. de Carvalho.

VINHOS MADUROS E VERDES
RUA DOS LOUREIROS
 NA
MABURO ENGARRAVADO A 500 RS. A GARRAF.
 A retalho—de Villa Real a 60 rs.—de Amanate a 45 rs.
 Venda do Concelho a 25,—35 e 40rs.

BANCO COMMERCIAL

DE
VIANNA DO CASTELLO

AGENCIA EM BARCELLOS
 Rua Direita n.º 37

Por authorisação dos snrs. Directores do Banco, os snrs. Accionistas que quizerem receber o dividendo de suas acções nesta agencia, as apresentaram para serem remetidas á sede do Banco ao comp.º carimbo, e depois se lhe pagar.—Barcellos 24 de janeiro de 1875.

(71) A. & Rocha

GUERRA JUNQUEIRO O CRIME

A proposito do assassinato do alferes Brito.—Preço 200 rs.—Livraria Internacional de E. Chardon.

DECALCOMANIA

Figuras e varios desenhos para

passar para porcelana, vidro, madeira, folha de lata &c. Vendem-se na loja de Manoel P. Leite de Carvalho, no Campo da Feira. (B)

MACHINAS DE COSTURA
 Chegaram mais machinas de SINGER a casa de Manoel Pereira Leite de Carvalho, no campo da Feira. Preços commodos.

FR. DOMINGOS VIEIRA
 Grande Dicionario Portuguez em thesouro da lingua portugueza, ampliado por diversos colaboradores, 1.º vol. A-B 4.500, 2.º vol. C-D 4.500, 3.º vol. E-L 5.500, 4.º vol. M-P 4.000, 5.º vol. Q-Z 4.000—Preço da assignatura 22.500.—Recebem-se assignaturas até março, mez em que feirá concluido.

TABACOS SUZINI GAMA

ESPECIALIDADE EM CIGARROS MECHANICOS
 Deposito em Barcellos em casa de Fernando de Magalhães
PRIVILEGIO EXCLUSIVO
 DEPOSITO NO PORTO—RUA DO FERREIRA BORGES N.º 23 1.º ANDAR
 TABELLA DE PREÇOS E QUALIDADES:

CIGARROS EM FIO	Reis	Preços		
		Carteiras	Fundas	Maços
Cigarros colados, de boquiilha vegetal, em carteiras brancas	110			
" " fechados em uma das extremidades, estylo Francez, carteiras azues	80			
" " abertos em ambas as extremidades, estylo Turco, carteiras	80			
" " fortes e fracos enrolados á havaneza, em fundas de cor de rosa e brancas			80	
CIGARROS DE TABACO REPICADO				
Cigarros de superior qualidade, enrolados á havaneza, carteiras cor de rosa	100			
" " especies fortes e fracos, em fundas verdes e azues			90	
" " para se venderem a retalho, a rasão de 8 por 20 réis, maços de 200				500
" " ordinarios para se venderem a retalho a 12 por 20 rs., maços de 300				500
" " ordinarios para se venderem a retalho a 14 por 20 rs., maços de 700				1.000
FOLHA PICADA		16 gram.	32 gra.	50 gram
VIRGINIA, em pacotes	40		80	
HOLLANDA	40		80	
KENTUCKY	40		80	
HAVANA				200
CAPORAL				200
BIRD'S EYE				150

ANNUNCIOS

CANTOS MATUTINOS
 Preço 800 réis.
 Vende-se na livraria do sr.
E. CHARDRON
 PORTO.

REINO DA ESTUPIDEZ
POEMA DE
FRANCISCO DE MELLO FRANCO
 Nova dicção preço 100 réis. Vende-se nesta typographia.

DOCTORS IN ARGENTIA

O professor em artes, letras e sciencias, clero e magistrados; medico, cirurgião, dentista e artista, que deseja obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a **MEDICUS**, rua do Rei, 46, em **JERSEY** (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas informações sobre a Universidade. (369)

CASA DE DOUDOS

CONSTRUIDA POR **Holloway**

Em St Ann's Keath, um dos sitios mais pittorescos do condado de Surrey, em Inglaterra, o Professor Thomaz Holloway, cujo nome é conhecido em todos os paises em que se publicão periodicos, começou a construcção de uma casa de doutros de grande magnificência, pro-

pondo-se apresental-a á nação britanica, como asylo de alienados.

O edificio actua-se situado em Virginia Water, em frente da estação do caminho de ferro que, sahindo de Londres, passa por Staines e Wokingham: a fachada olha ao sudoeste. O terreno escolhido pelo Professor compõe-se de uns 21 acres, dos quaes occupará 5 o edificio, que será distinguido por uma architectura gothica primorosamente adornada, sendo o frontespicio de 640 pés de largo, e 250 pés de fundo. Para a edificacção d'esta casa de doutros se empregarão tijolos vermelhos e as figuras serão de pedra de Portland. No portico principal haverá uma formosa columnata de grandes columnatas, e por cima da fabrica do edificio se levantará uma torre central de 170 pés d'alto, e em cada um de seus quatro lados uma torresinha de 60 pés d'alto. O edificio inteiro será rodado d'uma plataforma de 45 pés de largo. Esta obra custará cem mil libras esterlinas, e levará a concluir 3 annos. A casa terá capacidade para receber 400 doudos d'ambos os sexos. Os architectos são os srs. Crossland, Sheehon e Joves, de Carlton Cham-se publicação periodicos, começou a construcção de uma casa de doutros de grande magnificência, pro-

VINHOS MADUROS
ENGARRAFADOS
29 Campo da Feira 29

Manoel José de Souza, participa a seus amigos e freguezes que junto ao seu estabelecimento de Mercianaria, continua a ter grande surtimento de vinhos finos, de diferentes qualidades. (305)

LIVRARIA CHARDRON
JORNAL DAS FAMILIAS
o mais completo jornal de modas
PUBLICADO EM LINGUA PORTUGUEZA
publicação illustrada, artistica, recreativa, &c.

Dá, além d'isso, de todos os vestuarios da ultima moda, moldes de tamanho natural, por meio dos quaes a mãe de familia poupada, poderá, com pouca despesa, talhar e cortar os seus vestidos, bem como os de seus filhos e filhas.
Por anno 5:000 rs., franco de porte 6 mezes 2:500 rs. »
Cada n.º avulso, 500 réis
Principia em qualquer mez.

Ornada de figurinos, vinhetas, gravuras sobre aço, aguarellas, selas, peças de musica, desenhos de trabalhos sobre talagarça, crochê, tricôt, lã e bordados, moldes de vestidos, capas, e em geral tudo o que é concernente a trabalhos de senhoras.

Esta publicação, que exclusivamente trata dos interesses das familias, e que ás mães de familia e ás donzellas offerece leituras recreativas e moraes, servindo-lhes ao mesmo tempo de guia na execução de innumeráveis trabalhos de utilidade domestica, veio preencher uma lacuna que existia. A redacção litteraria é confiada aos homens que occupam a primeira plana na litteratura e é empregada a mais cuidadosa attenção na escolha dos artigos que, sempre variados, instructivos e ao mesmo tempo recreativos, respiram a mais escrupulosa moralidade.
Cada n.º contém certa quantidade de gravuras, de figurinos de modas, modelos de tapeçaria, de bordados, de trabalhos de crochê e de agulha, tudo executado pelos melhores artistas de Paris, especialmente para esta publicação.

OBRAS
DE
ANTONIO FRANCISCO BARATA
A venda na loja dos srs. Ferreira Lisboa e Companhia, na rua do Ouro em Lisboa, e em outras do reino:
Resumo da Historia de Portugal, composto em mapas 200 rs.—Carta ao illm.º e exm.º sr. Augusto Soromeuho refutando-lhe uma sua opinião sobre um ponto de historia antiga 60 rs.—Vasco da Gama (poemeto) 100 rs.—O Manoelinho de Evora (romance) 500 rs.—Estudos da Lingua Portuguesa 350 rs.—Annotações á Historia Breve de Coimbra, de Bernardo de Brito Botelho, na segunda edição de luxo 240 rs.
Esgotadas:
Caneioneiro Portuguez, Coimbra, 1865.—O Rancho da Carqueija (rolhores artistas de Paris, especialmente para esta publicação.

PROCURAÇÕES

Vendem-se nesta typographia, e no escriptorio do Solicitador João Baptista Martin, e no do sr. Francisco A. de F.º proximo ao Tribunal.

O ARQUIVO RURAL

JORNAL DE AGRICULTURA

artes e sciencias correlativas

O «Arquivo Rural» sai nos dias 5 e 20 de cada mez, contendo 2 a quatro folhas de impressão, com algumas gravuras que as circumstancias permittirem. Preço d'assignatura fran-

e de porte: por anno 3:600 rs.—por seis mezes 1:800—a avulso 160 rs.—de que se poderá dedozir importantes mezes 1:800—a avulso 160 rs.— de que se poderá dedozir importantes mezes 1:800—a avulso 160 rs.— de que se poderá dedozir importantes mezes 1:800—a avulso 160 rs.— de que se poderá dedozir importantes mezes 1:800—a avulso 160 rs.—

Não se admitem assignatura por menos de seis mezes.

A redacção compromette-se a dar o seu parecer sobre as consultas que os lavradores lhe dirigirem acerca de qualquer objecto de interesse agricola.

Toda a correspondencia do «Arquivo Rural» será dirigida franca de porte, ao gerente João Antonio Migueis, rua dos DouRADORES n.º 208, 3.º andar.

As assignaturas recebem-se unicamente na livraria de Silva J. & C.ª Praça de D. Pedro, n.º 82.

Os volumes publicados vendem-se por 3:300 na livraria de S. Junior & C.ª, Praça de D. Pedro n.º 82, e na loja de Livros de Lavado, rua Augusta, n.º 21. A importancia da assignatura será remetida por meio de vale do correio.

AS FARPAS

Chronica mensal, da politica das

letras e dos costumes

por

DE QUEIROZ E RAMALHO ORTIGÃO

Publicon-se a chronica respectiva ao mez de Junho e Julho assigna-se em Lisboa, calçada dos Caetano 50, em Santarem na typographia scabantina. — Preço de cada volume 200 rs.

PILULAS E UNGUENTO DE HOLLOWAY

Pilulas de Holloway



Este remedio é universalmente reconhecido como o mais effizaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doencas, isto é, impureza do sangue, que é a fonte da vida. Essa impureza depreza se rectifica com o uso das Pilulas Holloway, que absorvendo como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas, purificam o sangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Elas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira a mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada constituição podem, sem receio, experimentar os seus effeitos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos impressos em que cada caixa está enrofolada.

Unguento de Holloway



A sciencia da medicina não produziu, até hoje, remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se assemelha tanto ao sangue que, na verdade, forma parte d'elle, e circundando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, sãra e limpa todas as partes affectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulcerass.

Este bem conhecido Unguento é infallivel na cura da Escrofula, Canceros, Tumores, Pernas chaguentas, Rigidez das Articulações, Inflammacção da Gota, Neuralgia, Tic-doloroso, e Paralysisia.

Amplas instrucções na lingua Portuguesa são julhas a cada pote e caixa. Acham-se á venda, em caixas e potes, nas principaes Boticas, de todo o mundo, e na loja do Proprietario, o PROFESSOR HOLLOWAY, n.º 244, Strand, Londres. Pharmacia, Viuva Barreto—Rua do Loreto—Lisboa.

Por um anno	1:200 réis	Com estampilha	1:440 réis	Annuncios e corresp. por linha	30 réis
Por seis mezes	600 réis	»	720 réis	» Repetição	20 réis
Por tres mezes	300 réis	»	360 réis	» Folha avulso	30 réis